

CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTOS DE PINTURAS RUPESTRES

Mateus Arndt¹, Rualdo Menegat¹

¹ Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, IG/UFRGS

INTRODUÇÃO

As pinturas rupestres entendidas como representações são interpretadas com o intuito de conhecer contextos sociais e culturais da época em que foram realizadas. Para além disso, a análise de técnicas de pintura, fabricação dos pigmentos e da própria origem dos materiais utilizados, possível por meio de ferramentas geoarqueológicas, pode apresentar novas perspectivas para entender a base material empregada na arte rupestre. Contudo, as técnicas geoarqueológicas devem ser o menos destrutivas possíveis

OBJETIVOS

Aplicar ferramentas analíticas de geoarqueologia para o estudo de pinturas rupestres do Parque Arqueológico Facatativá, no município homônimo, no altiplano cundiboyacense, nos Andes orientais da Colômbia, com vistas a:

1. Investigar qual método analítico é o menos destrutivo possível, capaz de obter resultados significantes em amostras com alta sensibilidade à abrasão ou fragmentação.
2. Determinar a composição química e mineralógica da película de pigmento que se encontra no substrato rochoso.

LOCALIZAÇÃO

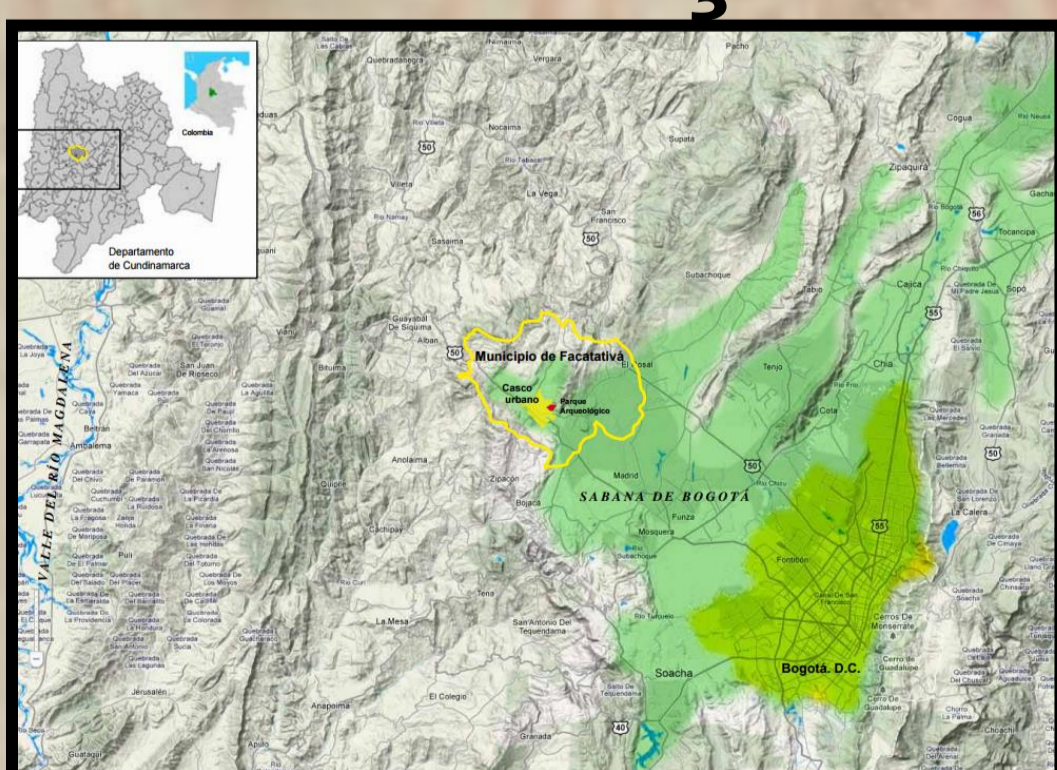


Figura 1 – Mapa de localização

O parque Arqueológico de Facatativá pertence ao município homônimo, na região metropolitana de Bogotá. Situa-se cerca de 40 km da capital federal.

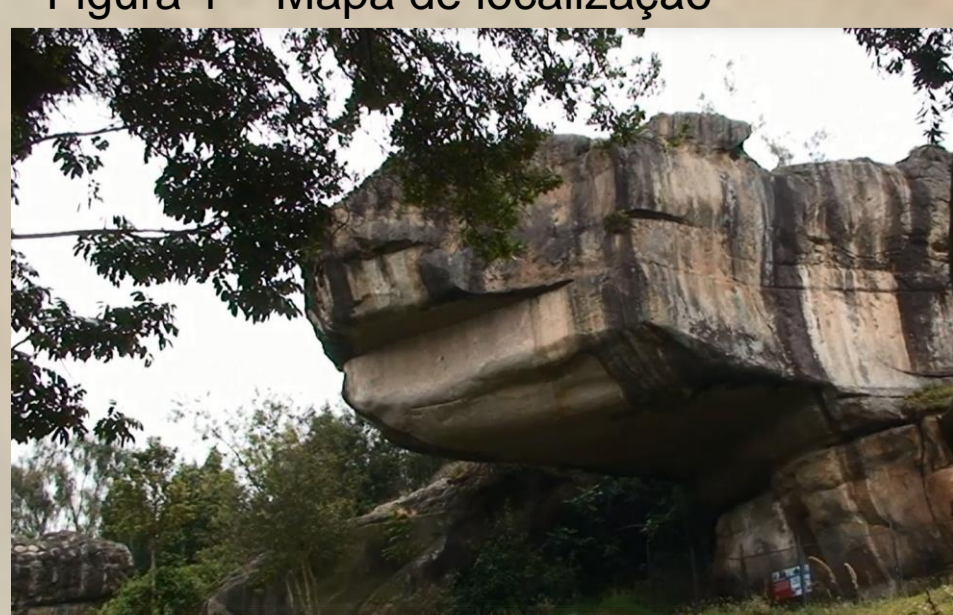


Figura 2 – Parede com pintura rupestre

METODOLOGIAS

Para a investigação do substrato e do pigmento, foram selecionadas 3 amostras: a) Fragmento de rocha contendo pigmento; b) Amostras pulverulentas do substrato rochoso sem pigmento.



Figura 3 – Amostras do substrato (CUFACAC 20C -02).



Figura 4 – Amostras do substrato (CUFACAC 20D -12; CUFACAC 16 -12).

As amostras de rocha sem pigmento (b) foram totalmente maceradas para fins de análise em Difratorômetro de Raios X. Já para a amostra (a) com pigmento, estão sendo testados métodos não destrutivos em Microsonda Eletrônica (CAMECA SXFive)

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dentre os métodos encontrados para analisar o pigmento, considerou-se melhor seccionar o fragmento conforme o esquema abaixo e assim investigá-lo de diferentes formas sem destruí-lo.

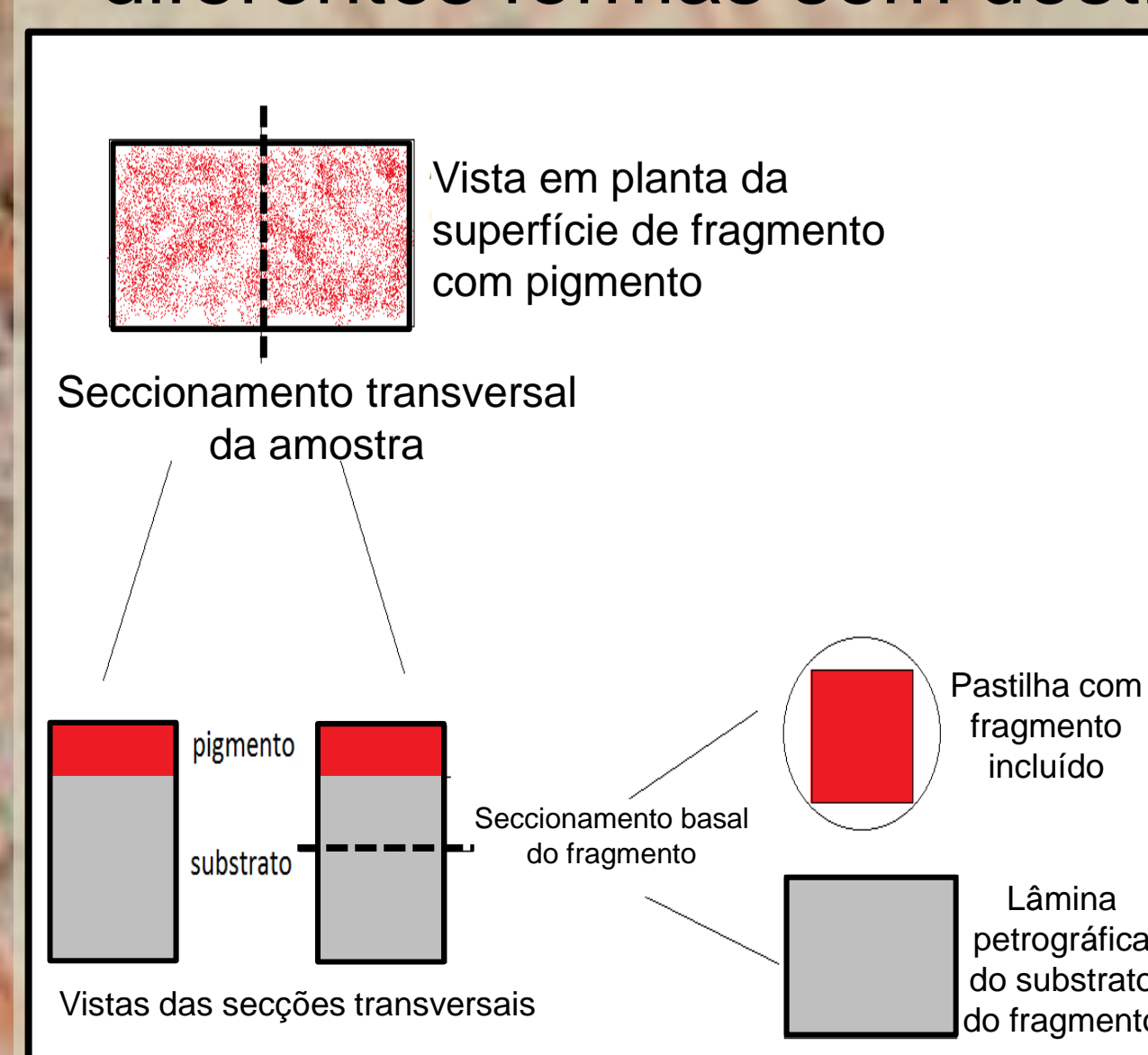


Figura 4 – Etapas de preparação de amostra para análise não destrutiva de pigmento e seu substrato por meio de Microsonda Eletrônica.